



Direitos das Pessoas com Deficiência

Resumo da Política

Índice

Resumo executivo	3
Introdução	5
Nossa abordagem	6
Nossas prioridades	7
Nossos objetivos	10
Agradecimentos.....	11

Foto da capa: Jovens atletas no Sudão do Sul jogam basquetebol em cadeira de rodas como parte de um programa desportivo apoiado pela Light for the World. A iniciativa promove a inclusão, a confiança e a actividade física para pessoas com deficiência.

Resumo executivo

A Light for the World está empenhada em criar um mundo onde as pessoas com deficiência e doenças oculares possam exercer plenamente os seus direitos.

Este resumo de políticas aborda os direitos das pessoas com deficiência, que representam 16% da população mundial, e descreve o nosso valor acrescentado único para impulsionar um progresso sustentável em grande escala.

As pessoas com deficiência enfrentam barreiras significativas no acesso a serviços básicos, oportunidades económicas, educação e emprego. Este resumo de políticas descreve cinco metas específicas para o período estratégico da Light for the World até 2030. Para eliminar permanentemente as barreiras, visamos uma mudança de sistemas e mentalidades.

Colaborando com diversos parceiros e aproveitando a nossa experiência em inclusão de pessoas com deficiência, a nossa abordagem é orientada pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

É fundamental conceber de forma conjunta e implementar programas com organizações de pessoas com deficiência. A nossa abordagem única de Assessoria na Inclusão das Pessoas com Deficiência forma uma rede de Facilitadores da Inclusão de Pessoas com Deficiência com experiência vivida para promover a inclusão de pessoas com deficiência.

No empoderamento económico, os seguintes tópicos são revolucionários: aproveitar a digitalização, o desenvolvimento da força de trabalho e as parcerias.

Na acção humanitária, o nosso papel inclui: aconselhamento técnico, defesa e apoio direto a pessoas com deficiência em situações de emergência.

Para a educação inclusiva, o nosso objetivo é desenvolver capacidades em organizações tradicionais, apoiar a formação de professores e escolas e expandir parcerias.

O género, as alterações climáticas e as parcerias são prioridades em tudo o que fazemos.

Em todo o nosso trabalho, o nosso objetivo é também praticar o que pregamos para nos tornarmos mais inclusivos em relação à deficiência como parceiros e organização.



Vanandis, um empresário de Mumias, no Quênia, expandiu os seus serviços de TI depois de aderir ao programa InBusiness da Light for the World. Agora, além de oferecer formação em informática, design gráfico e retalho, ele também defende a inclusão das pessoas com deficiência no seu município.

Introdução

Na Light for the World, acreditamos num mundo onde as pessoas com deficiências e problemas oculares possam exercer plenamente o seu direito à saúde, educação, trabalho e protecção em situações de emergência. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 1,3 bilhão de pessoas (uma em cada seis, ou cerca de 16% da população mundial) têm deficiências.ⁱ A percentagem de mulheres com deficiência (18%) é superior à dos homens (14%).ⁱⁱ 80% das pessoas com deficiência vivem no Sul Global e não têm acesso a serviços básicos e oportunidades económicas.ⁱⁱⁱ

Globalmente, apenas 27% das pessoas com deficiência estão empregadas, em comparação com 56% das pessoas sem deficiência. Devido à discriminação e às barreiras ao acesso à educação, a proporção de mulheres com deficiência no mercado de trabalho é ainda menor, 23%.^{iv} Na África Subsaariana, 70% das pessoas com deficiência que trabalham são autônomas, mas enfrentam barreiras para acessar serviços financeiros e de apoio.

As crianças com deficiência têm 49% mais probabilidades de nunca ter frequentado a escola em comparação com os seus pares sem deficiência. A maioria das escolas primárias não está equipada para incluir crianças com necessidades de apoio e poucas crianças com deficiência fazem a transição para o ensino secundário e superior. As baixas taxas de alfabetização e a falta de competências profissionais entre as pessoas com deficiência afetam as oportunidades de trabalho dignas e gratificantes.

As disparidades no acesso a serviços, trabalho e educação entre homens e mulheres com e sem deficiência estão a aumentar num contexto de crescente volatilidade política e orçamental. Estes desafios são exacerbados pela crise climática, eventos climáticos extremos e conflitos, que estão a aumentar ainda mais a prevalência da deficiência e já afetam as pessoas com deficiência em contextos humanitários.

Nossa abordagem

A Light for the World tem um histórico único de trabalho em mudanças de sistemas e mentalidades. Reunimos e conectamos diversos parceiros, reconhecendo os seus papéis e contribuições distintos, e contribuimos com a nossa própria experiência em direitos das pessoas com deficiência e através de serviços de assessoria na inclusão das pessoas com deficiência.

Guiados pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (UNCRPD) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assinados por quase todos os governos, desenhamos de forma conjunta e implementamos programas juntamente com Organizações de Pessoas com Deficiência (OPDs).

O nosso trabalho está enraizado nas experiências locais e vividas, e no envolvimento da família e da comunidade. Cumprimos as normas internacionais e nacionais e o contexto dos países em que trabalhamos.

Asseguramos que as mulheres e os homens com deficiência são os motores da mudança, como modelos a seguir, defensores e Facilitadores da Inclusão de Pessoas com Deficiência (DIFs). A abordagem DIF posiciona os jovens com deficiência como agentes de mudança. Como facilitadores, eles sensibilizam e apoiam a implementação da inclusão da deficiência em programas, serviços e locais de trabalho convencionais. Em tudo o que fazemos, monitoramos para não causar danos, aplicamos políticas de protecção rigorosas e fortalecemos os sistemas de sensibilização, prevenção, reporte e resposta.

A nossa teoria da mudança é baseada nos direitos e abrangente, consistindo em três elementos:

- 1) Apoiamos os nossos parceiros para promover mudanças individuais e comunitárias, através da sensibilização da comunidade, formação e comunicação para a mudança comportamental. Facilitamos o acesso à educação, serviços de reabilitação, tecnologia assistiva, actividades comunitárias e formação profissional, com especial atenção para as pessoas com deficiência que são mais marginalizadas e correm o risco de ser deixadas para trás.

Abordagem do assessor da inclusão de pessoas com deficiência

Através da nossa abordagem única de assessores da inclusão de pessoas com deficiência, baseada no trabalho com assessores nos nossos escritórios nacionais e com organizações de pessoas com deficiência (OPDs), formamos uma rede de Facilitadores da Inclusão de Pessoas com Deficiência (DIFs).

Todos os DIFs têm experiências vividas e são certificados como formadores e coaches sobre o «como» da inclusão de pessoas com deficiência. Como resultado, as organizações tornam-se mais inclusivas em termos de deficiência nos seus programas, sistemas, políticas organizacionais e prestação de serviços. Também fornecemos reforço de capacidades e apoio financeiro a OPDs nacionais e locais para garantir a apropriação local e a sustentabilidade.

- 2) Aconselhamos, orientamos e aprendemos juntamente com os nossos parceiros para promover mudanças organizacionais, ampliando a nossa abordagem comprovada de assessoria na inclusão das pessoas com deficiência e aproveitando as organizações e redes comunitárias.
- 3) Ampliamos a defesa dos parceiros para a mudança de políticas, apoiando as OPDs regionais, nacionais e locais nos seus esforços de defesa e campanha para garantir a implementação da CRPD e dos ODS e elevar uma abordagem baseada nos direitos humanos em todas as políticas nacionais.

Apoiamos os esforços de investigação para gerar evidências e atuamos como facilitadores para reunir atores críticos para harmonizar o planeamento da defesa. A nível regional e global, participamos activamente e contribuímos para coalizões que trabalham com direitos das pessoas com deficiência para defender de forma coordenada e forte mais financiamento para a inclusão das pessoas com deficiência.

Nossas prioridades

O nosso objetivo é alcançar um ecossistema mais inclusivo para garantir que os direitos das pessoas com deficiência sejam respeitados.

Trabalhamos num contexto cada vez mais volátil, marcado pela polarização, alterações climáticas, crises e conflitos, pelo que é fundamental reforçar as estratégias de resiliência. Também criamos espaço para a aprendizagem prática e a cocriação de soluções.

As seguintes prioridades contribuem para a nossa missão:

Empoderamento económico: Operamos num ambiente com recursos limitados. Para resolver esta questão, focamo-nos na digitalização, em programas para a força de trabalho e no envolvimento do sector privado. Utilizamos programas de protecção social e desenvolvimento rural. Continuaremos a trabalhar através de redes relevantes para alcançar o nosso objetivo: aumentar o acesso ao trabalho para pessoas com deficiência numa ampla gama de sectores.

Reforçamos o trabalho dos parceiros comunitários e das estruturas de deficiência para facilitar o acesso dos participantes do programa a apoio comunitário adequado, serviços de apoio profissional e tecnologia assistiva.

Em parceria com as OPDs, ampliaremos a nossa abordagem única de Serviços de Assessoria na Inclusão das Pessoas com Deficiência e Desenvolvimento Comunitário para a Inclusão da Deficiência, a fim de trabalhar no sentido de melhorar a capacidade do sistema em matéria de inclusão da deficiência.

Aplicamos uma abordagem dupla, na qual:

- ▶ Expandimos o nosso trabalho num ecossistema e locais de trabalho mais inclusivos, para que mulheres e homens com deficiência possam ter acesso a oportunidades de desenvolvimento de competências e trabalhar em sectores com escassez de mão de obra e oportunidades de mercado, e
- ▶ Garantimos que mulheres e homens com deficiência estejam mais bem preparados para aceder a essas oportunidades em termos de competências essenciais para a vida, competências de empregabilidade e competências técnicas e empreendedoras.

Acção humanitária: Priorizamos acções humanitárias inclusivas para pessoas com deficiência e redução e gestão de riscos de desastres inclusivas para pessoas com deficiência com três estratégias de intervenção:

- 1) Primeiro, prestamos aconselhamento técnico aos principais intervenientes humanitários para responder a conflitos e emergências de uma forma inclusiva em relação às deficiências. Tal como na área do mandato de empoderamento económico, trabalharemos com equipas de assessores e facilitadores da inclusão de pessoas com deficiência e garantiremos que estejam bem equipados para seguir as acções obrigatórias das diretrizes do Comité Permanente Inter-agências^v sobre a inclusão de pessoas com deficiência na acção humanitária, que incluem:
 - ▶ Garantir uma participação significativa,
 - ▶ Identificar e eliminar barreiras,
 - ▶ Empoderamento e desenvolvimento de capacidades das pessoas com deficiência, e
 - ▶ Recolher e desagregar dados.
- 2) Segundo, facilitamos a defesa da inclusão das pessoas com deficiência, apoiando a recolha de dados desagregados sobre deficiência e género em crises humanitárias, bem como amplificando a voz das OPDs nos mecanismos de coordenação humanitária a nível nacional, por exemplo, promovendo um Grupo de Trabalho sobre Deficiência com a participação das OPDs.
- 3) Por último, prestamos apoio direto com a distribuição de alimentos e artigos não alimentares a pessoas com deficiência afetadas por situações de emergência nos nossos países prioritários, mobilizando as nossas redes locais existentes e estabelecendo ligações com os principais intervenientes humanitários. Além disso, possibilitamos um apoio específico às pessoas com deficiência, como a prestação de serviços de reabilitação e dispositivos auxiliares, o desenvolvimento de meios de subsistência, a prevenção e resposta à violência baseada no género, a educação em situações de emergência e a prestação de apoio psicossocial.

Educação inclusiva: O nosso foco na educação inclusiva é expandir ainda mais as nossas parcerias com coligações e organizações que estão a contribuir para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 da ONU: garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Temos um foco maior no desenvolvimento da capacidade das organizações tradicionais activas na educação sobre como criar um ambiente escolar inclusivo. Isso inclui aconselhamento e boas práticas sobre o uso da tecnologia na educação que promove a qualidade da educação inclusiva. Continuaremos a apoiar a formação de professores em metodologias de ensino inclusivas e o apoio direto às escolas através da nossa rede comunitária e parceiros locais.

O nosso trabalho de educação inclusiva é abrangente e começa desde cedo para garantir a preparação escolar na idade adequada. A educação inclusiva não acontece apenas nas escolas, trabalhamos ao nível da família e da comunidade, em institutos de formação de professores e no desenvolvimento e implementação de políticas e na defesa da mudança de sistemas. Não apenas direcionamos os nossos esforços para as crianças com deficiência no sistema educativo, mas também desenvolvemos, documentamos e divulgamos boas práticas que visam as crianças com deficiência que não podem participar nos sistemas educativos formais.



A equipa da Light for the World atravessou terrenos alagados em Moçambique para chegar às comunidades afetadas pelo ciclone Eloise. Juntamente com pessoas com deficiência, trabalhamos para garantir que o apoio inclusivo chegue às pessoas com deficiência afetadas.

Questões transversais: Abordamos questões de género, clima e parcerias em todas as áreas do nosso mandato. Por exemplo, como parte dos programas agrícolas, as alterações climáticas desempenham um papel importante. Iniciamos os Agrilabs, onde agricultores com deficiência cocriam soluções locais, tais como armazenamento de cereais acessível e elevado. No Sudão do Sul, líderes comunitários e funcionários do governo local receberam formação focada na preparação para catástrofes após um período de fortes inundações. Abordamos a igualdade de género compreendendo a discriminação interseccional e agravada que as mulheres com deficiência enfrentam. Por exemplo, procuramos acomodar as mães jovens para que possam participar em formações e outras oportunidades.

Em todas as áreas do nosso mandato, promovemos dados desagregados sobre deficiência e género e cocriamos abordagens que ajudam a reduzir as desigualdades, com foco na análise interseccional.

A nossa abordagem de parceria

conecta diversos parceiros e reconhece os seus diferentes papéis e contribuições. Defendemos o papel das OPDs, conforme definido pela UN CRPD. No âmbito do programa We Can Work, as OPDs coordenadoras em quatro países estão a acolher as equipas de assessoria para a inclusão das pessoas com deficiência e a implementar a abordagem de defesa dos jovens. Ao mesmo tempo que garantimos um envolvimento significativo das OPDs, também reconhecemos o valor de outros atores, como as organizações comunitárias e os serviços públicos, na prestação de apoio e encaminhamento.

Todos os nossos esforços seguem os padrões de qualidade acordados, bem como os princípios de uma abordagem resiliente às alterações climáticas, inclusão das pessoas com deficiência, implementação dos compromissos do Artigo 32.º da CRPD sobre cooperação para o desenvolvimento e acção humanitária, e o princípio de não deixar ninguém para trás.

Nossos objetivos

1) Expandir a especialização em inclusão de pessoas com deficiência em todas as nossas áreas de atuação

Em todos os países onde trabalhamos e temos parcerias, temos equipas de assessoria para a inclusão das pessoas com deficiência bem estabelecidas para expandir uma rede de assessores, especialistas e facilitadores certificados na inclusão das pessoas com deficiência para responder à crescente procura por serviços de inclusão de pessoas com deficiência em todas as nossas áreas de atuação: empoderamento económico, educação inclusiva e acção humanitária.

2) Promover a acção humanitária inclusiva

Nos contextos humanitários em que atuamos, os planos nacionais de resposta humanitária consideram a inclusão de pessoas com deficiência, com atenção à interseccionalidade. Contribuímos para a capacidade dos atores humanitários e das OPDs de colocar isso em prática.

3) Promover trabalho digno para pessoas com deficiência

Através de parcerias com OPDs, organizações tradicionais e redes de empoderamento económico, garantimos trabalho digno e gratificante para pelo menos 1,5 milhões de mulheres e homens com deficiência nos países onde trabalhamos e temos parcerias. Para garantir a sustentabilidade, reforçamos a capacidade dos empregadores, atores governamentais, instituições de desenvolvimento de competências, instituições financeiras e prestadores de serviços de desenvolvimento empresarial em matéria de inclusão de pessoas com deficiência.

4) Fortalecimento de sistemas de educação inclusivos

Em todos os países em que atuamos, estamos a aumentar o nosso alcance às crianças com deficiência na educação por meio de parcerias com parceiros de educação convencional, OPDs e escolas. Aprimoramos a capacidade do sistema em educação inclusiva e aumentamos o acesso à educação de qualidade para crianças e jovens com deficiência.

5) Impulsionando a inovação através da investigação e do design centrado no ser humano

Os nossos portfólios em empoderamento económico, educação inclusiva e acção humanitária incluem investigação e intervenções de design centradas no ser humano, impulsionadas por pessoas com deficiência de todos os géneros e concebidas para combater a discriminação interseccional. Como parte destes projetos, é atribuído um orçamento para documentar boas práticas e divulgar lições aprendidas.

Agradecimentos

A Light for the World foi fundada e é apoiada pelos nossos doadores e parceiros de confiança, para servir pessoas com doenças oculares e deficiências, para que todos possam exercer plenamente os seus direitos humanos universais. Gostaríamos de agradecer a todos os colegas, líderes e membros do Conselho da Light for the World, antigos e atuais, e agradecer a Anneke Maarse como líder deste resumo de políticas.

Direitos de autor: Light for the World, Marlies Madzar, Kevin Gitonga, Mango Sound

i Relatório Global da OMS sobre Equidade em Saúde para Pessoas com Deficiência: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240063600>

ii Ibid.

iii Ibid.

iv Relatório das Nações Unidas sobre Deficiência e Desenvolvimento, <https://social.desa.un.org/publications/un-flagship-report-on-disability-and-development-2024>

v Diretrizes do IASC sobre a inclusão de pessoas com deficiência em acções humanitárias: <https://interagencystandingcommittee.org/iasc-guidelines-on-inclusion-of-persons-with-disabilities-in-humanitarian-action-2019>



Light for the World
Niederhofstrasse 26
1120 Viena, Áustria

info@light-for-the-world.org
www.light-for-the-world.org